

BENIGNIDADE TRAFORISTA (INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *benignidade traforista* é a qualidade, estado ou condição de a conscin lúcida, homem ou mulher, agir com bondade e benquerença nas interações multidimensionais onipresentes, ressaltando as qualidades positivas, os traços-força e os potenciais evolutivos das consciências.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *benignidade* deriva do idioma Latim, *benignitas*, “benignidade; bondade; indulgência; afabilidade; cortesia; bom modo”, de *benignus*, “benigno; benévolo; bondoso; amigável; oficioso; que tem boa índole, bom caráter; indulgente; franco; fecundo; feraz”. Apareceu no Século XIV. O vocábulo *traço* vem do mesmo idioma Latim, *tractiare*, e este de *trahere*, “tirar; puxar; arrastar; mover dificultosa ou lentamente; rolar; levar de rojo; puxar para si; atrair”. Apareceu no Século XVI. O termo *força* provém igualmente do idioma Latim, *fortia*, de *fortis*, “forte; robusto; vigoroso; corpulento; grande; poderoso; ativo; corajoso; virtuoso; formoso”. Surgiu no Século XIII. O sufixo *ista* deriva do idioma Grego, *ístes*, designando “adepto; aderente; seguidor; partidário”.

Sinonimologia: 1. Benevolência traforista. 2. Fraternismo traforista. 3. Magnanimidade traforista. 4. Generosidade traforista.

Neologia. As 3 expressões compostas *benignidade traforista*, *benignidade traforista forçada* e *benignidade traforista espontânea* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. Benignidade taconista. 2. Benignidade poliânica. 3. Clemência religiosa. 4. Malignidade traforista.

Estrangeirismologia: o *modus operandi* dos amparadores extrafísicos; o *modus faciendi* dos orientadores evolutivos; o *curriculum vitae* assistencial; a *Weltanschauung* traforista; o *corpus* teático da Conscienciologia fundamentando a postura traforista; a vivência *full time* da interassistencialidade.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à convivialidade fraterna.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Trafor: poder irradiante*.

Coloquiologia: o *pau-para-toda-obra* interassistencial; a disposição para *mover mundos e fundos* em busca de potencialidades evolutivas.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Bem.** Evoluir é fazer predominar o **bem** sobre o mal em qualquer instância, injunção, contingenciamento, holopensene ou dimensão existencial”.

2. “**Benignidade.** A **benignidade** comparece em todo ato evolutivo da consciência lúcida”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da megafaternidade vivenciada; o holopensene pessoal acolhedor; os benignopenses; a benignopensenedade; os ortopenses; a ortopensenedade; os prioropenses; a prioropensenedade; os evoluciopenses; a evoluciopensenedade; o progresso paulatino e contínuo da maneira de pensenizar; o controle positivo da autopensenedade; o corte de possíveis ideações conflitivas e autassediadas; a anulação das intrusões pensênicas; a perfuração da bolha monopensênica patológica através da autopensenização retilínea sadia; o direcionamento pensênico traforista sintonizando o amparo de função; a autopensenização analógica; a priorização da Evoluciologia no holopensene pessoal; a cosmopensenização.

Fatologia: a benignidade traforista; a aptidão para ressaltar o melhor do microuniverso consciencial das personalidades; a amenidade traforista; o altruísmo tarístico; o conscienciograma ampliando o escopo das variáveis conscienciométricas autavaliadas na manifestação multidimensional; as ideias inatas ampliando a coerência intermissiva; a assistência intrafamiliar; a autenticidade consciencial manifestada em qualquer lugar, com qualquer consciência e sob qualquer circunstância; a autexpressão dos trafores pessoais; a lealdade aos valores intermissivos; a superação da pusilanimidade e dos pseudoganhos secundários; o autoposicionamento multidimensional; a atualização pessoal junto aos compassageiros evolutivos; a convivialidade sadia com as emoções; a superação do subcérebro abdominal; a condição intermissivista no papel de bandeirante da evolução pessoal; a benemerência enquanto consequência dos esforços evolutivos; a construção da autoimagem positiva; o autoconceito proexológico ampliando o autodiscernimento nas escolhas cotidianas; os bons exemplos; as ações cosmoéticas; os minitrafores ociosos encobrindo as potencialidades evolutivas; a capacidade de jogar a favor do lado melhor das consciências; a habilidade de diagnosticar trafores e trafais com compreensão sobre as imaturidades alheias; o comedimento natural no exercício da afetividade cotidiana; o talento de captar múltiplos aspectos da mesma realidade; a prática de compreender as diferenças entre os níveis evolutivos; a polidez impactoterápica; a assertividade; o abortamento sadio de ideias por meio de conceitos mais avançados e úteis; o autoposicionamento traforista; a construção diuturna da autopacificação íntima; o padrão homeostático de referência; a competência de solidarizar-se empaticamente com a Humanidade e a Para-Humanidade; o sincero benquerer universal; a autodisponibilidade interassistencial; a autoridade moral conquistada e mantida dia a dia; a ofiex mantendo bolsão megafraferno para a assistência às consréus; a sintonia com o Cosmos.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as energias densas da conscin assistencial traforista contribuindo com o trabalho dos amparadores extrafísicos às consciências mais necessitadas; o autocompromisso com a evolução consciencial de todos; a expansão da pararrealidade pessoal; as evocações do padrão de referência interassistencial, favorecendo a identificação dos trafores dos assistidos; as retrocognições estimulando a recomposição grupocármica com os companheiros do passado; o sobrepassamento cosmoético às condições extrafísicas críticas; a visualização dos amparadores extrafísicos impulsionando a coesão no trabalho assistencial; o fortalecimento dos paravínculos; as extrapolações promovidas pelos amparadores extrafísicos; a autocorência pacificadora dos evolucionólogos; a omnibenignidade alcançada na condição evolutiva da Serenologia.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo vontade-intenção-autorganização*; o *sinergismo catalítico da interassistencialidade*; o *sinergismo holopensene interassistencial-amparabilidade extrafísica*; o *sinergismo realismo-otimismo*; o *sinergismo autodiscernimento-autoinocorrutibilidade*.

Principiologia: o *princípio de a interassistência ser benéfica a todos os envolvidos*; o *princípio cosmoético de objetivar o melhor para todas as consciências*; o *princípio do autodiscernimento cosmoético*; o *princípio “se não presta não presta mesmo”*; o *princípio da descrença (PD) evitando interpretações grupocármicas*; o *princípio do aprender fazendo*.

Codigologia: a cláusula da práxis da benignidade traforista no *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria da inteligência evolutiva (IE)*; a *teática da interassistência multidimensional*; a *teoria da reurbex*.

Tecnologia: as *técnicas conscienciométricas*; a *técnica do arco voltaico craniochacral* qualificando a postura pessoal de querer o melhor para o outro; a *técnica da revisão gratulatória diária*; a *técnica da escrita organizadora de pensamentos*; a *técnica da abordagem interconsciencial com ênfase no trafor*.

Voluntariologia: os paravoluntários da reurbex; a dedicação ao autaprimoramento pelo binômio voluntariado-paravoluntariado; o voluntariado conscienciológico facilitando a teática da benignidade traforista.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da tenepes; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Automentalomatologia; o laboratório conscienciológico Acoplamentarium; o laboratório conscienciológico da Autodespertologia; o laboratório conscienciológico da Autevoluciologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Assistenciologia.

Efeitologia: o efeito bumerangue das autopensenizações altruístas; os efeitos da benignidade na homeostasia holossomática; os efeitos do egocídio cosmoético na mundividência traforista; o efeito potencializador da empatia traforista no acoplamento energético.

Neossinapsologia: as neossinapses traforista oriundas da imersão da consciex assistida no holopense megafraterno do assistente; a renovação dos protocolos sinápticos reforçadores dos trafores; as neossinapses traforistas substituindo padrões arcaicos arraigados no paracérebro; as parassinapses geradas pela Cosmocogniciologia.

Ciclologia: o ciclo assistente-assistido; a necessidade do ciclo assim-desassim.

Enumerologia: o solidarismo; o altruísmo; o fraternismo; o alocentrismo; o humanitarismo; o tenepessismo; o exemplarismo. O pensamento traforista; o sentimento traforista; a energia traforista; a vontade traforista; a intencionalidade traforista; a autorganização traforista; a verbação traforista.

Binomiologia: o binômio admiração-discordância permitindo a harmonia entre diferentes mundividências e consciências; o binômio autoimperdoamento-heteroperdoamento.

Interaciologia: a interação autointoxicação emocional-trafarismo; a interação maturidade emocional-traforismo; a interação Pré-Intermissiologia-liderança interassistencial.

Crescendologia: o crescendo autobenignidade-heterobenignidade; o crescendo mentalidade traforista-mentalidade traforista; o crescendo EV-arco voltaico-tenepes-ofiex; o crescendo monovisão-cosmovisão; o crescendo doação-perdão-libertação-amizade raríssima.

Trinomiologia: o trinômio amparador extrafísico-amparador intrafísico-consciência assistida; o trinômio benevolência (desejar o bem)-benemerência (merecer o bem)-beneficência (fazer o bem); o trinômio holofilosófico Universalismo-Megafraternidade-Cosmoética; o trinômio autodiscernimento evolutivo-interassistencialidade cosmoética-paraperceptibilidade lúcida; o trinômio do acolhimento olhos atentos-ouvidos disponíveis-braços abertos.

Polinomiologia: o polinômio postura-olhar-voz-gesto; o polinômio vivenciar-ajuizar-refletir-definir.

Antagonismologia: o antagonismo intercompreensão / incompreensão; o antagonismo benignidade evolutiva / malignidade intoxicante; o antagonismo trafores / trafares.

Paradoxologia: o paradoxo de o assistente ser o maior beneficiado com a assistência; o paradoxo de a reforma íntima começar pelo olhar exterior.

Politicologia: a assistenciocracia; a conscienciocracia; a cosmoeticocracia; a democracia; a lucidocracia; a evoluciocracia; a proexocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço interassistencial aplicada à convivência sadia; a lei da inseparabilidade grupocármica; a lei da interdependência consciencial.

Filiologia: a neofilia enquanto postura factível de ser implementada no dia a dia; a teatificolia; a evoluciofilia; a traforofilia.

Fobiologia: a eliminação da conscienciofobia; a superação da decidofobia qualificando o autoposicionamento para a interassistência; a extinção de todos os medos.

Sindromologia: a síndrome de Poliana; a evitação da síndrome da ectopia afetiva (SEA).

Maniologia: a superação da mania de se nivelar por baixo.

Mitologia: a desconstrução dos mitos ilusórios da intrafiscalidade.

Holotecologia: a assistencioteca; a cosmoeticoteca; a convivioteca; a despertoteca; a criticoteca; a volucioteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Interassistenciologia; a Traforologia; a Cosmoeticologia; a Conviviologia; a Intermisiologia; a Holodiscernimentologia; a Policarmologia; a Conscienciometria; a Evoluciolgia; a Serenologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a consciência naturalmente benigna; a consciência traforista; a personalidade extra; a minipeça lúcida.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o conscienciólogo; o conviviólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o tenepessista; o ofiexistista; o parapercepticologista; o voluntário; o homem de ação; o traforólogo; o semeador da fraternidade.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a consciencióloga; a convivióloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a tenepessista; a ofiexistista; a parapercepticologista; a voluntária; a mulher de ação; a traforóloga; a semeadora da fraternidade.

Hominologia: o *Homo sapiens benevolus*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens offiexistista*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens evolutiens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: benignidade traforista *forçada* = a condição de a consciência lúcida buscar estratégias para manifestar o bem-querer universal e otimista quanto às virtudes alheias, característica do principiante nas práticas assistenciais; benignidade traforista *espontânea* = a condição de a consciência lúcida manifestar naturalmente o bem-querer universal e otimista quanto às virtudes alheias, de modo inato e intuitivo, característica inerente às práticas assistenciais avançadas.

Culturologia: a cultura da benignidade; a cultura da visão traforista.

Psicosfera. A vivência da benignidade traforista nutre psicosfera positiva e interassistencial da consciência lúcida, possibilitando aos assistidos experimentarem, em muitos casos pela primeira vez, picos de lucidez e de sentimentos homeostáticos, a exemplo da afetividade equilibrada, da tranquilidade íntima, da autopacificação, da organização mental, da vontade de se melhorar e da disponibilidade para ajudar aos outros.

Caracterologia. Sob a ótica da *Homeostaticologia*, eis na ordem alfabética, 10 estratégias, manobras ou técnicas a serem implementadas pela conscin assistente, a fim de dar o encaminhamento paraterapêutico às consciências assimiladas ou iscadadas, objetivando manter o equilíbrio pessoal e a postura interassistencial de benignidade traforista diuturna:

01. **Arco.** Aplicar e receber arco voltaico craniochacral, rotineiramente, em conscin próxima, a exemplo da companhia ou do companheiro da dupla evolutiva (DE).
02. **Campo.** Participar de cursos conscienciológicos de campo.
03. **Diálogo.** Dialogar com conscin capaz de compreender e debater o parapsiquismo, a exemplo de epicentro consciencial afim.
04. **Dinâmicas.** Exercitar o holossoma em dinâmicas parapsíquicas grupais.
05. **Escrita.** Materializar neossinapses e neoverpons por meio da grafopensenidade diária.

06. **Laboratórios.** Praticar a Autodiscernimentologia em *laboratórios conscienciológicos* otimizados, com equipex especializada e qualificada.
07. **Leitura.** Ler obras técnicas, tratados e livros, com conteúdos positivos e cosmoéticos.
08. **Manobras.** Malhar o energossoma com trabalhos energéticos intensos e diurnos, aplicando o estado vibracional e outras manobras energéticas.
09. **Natureza.** Absorver energias imanes, buscando maior contato com os elementos da Natureza.
10. **Tenepes.** Praticar a tarefa energética pessoal.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a benignidade traforista, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Altruísmo:** Policarmologia; Homeostático.
02. **Assistência inegoica:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Beneficência:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Benemerência:** Assistenciologia; Neutro.
05. **Benignidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
06. **Código pessoal de generosidade:** Paradireitologia; Homeostático.
07. **Conscin benévola:** Consciencimetrologia; Homeostático.
08. **Disponibilidade assistencial autolúcida:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
10. **Mundividência traforista:** Cosmovisiologia; Homeostático.
11. **Nível da interassistencialidade:** Interassistenciologia; Neutro.
12. **Olhar de fraternidade:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Perfil assistencial grupocármico:** Interassistenciologia; Neutro.
14. **Síndrome de Poliana:** Criticologia; Nosográfico.
15. **Solicitude cotidiana:** Interassistenciologia; Homeostático.

A BENIGNIDADE TRAFORISTA EXPANDE A CAPACIDADE ORTOPENSÊNICA E ASSISTENCIAL DA CONSCIN LÚCIDA, AUMENTANDO O RAPPORT COM AS IDEIAS AVANÇADAS PESQUISADAS NO CURSO INTERMISSIVO RECENTE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já conseguiu implantar as automanifestações cotidianas de benignidade traforista? É capaz de enumerar 5 trafores de todas as consciências com quem interage no dia a dia?

Bibliografia Específica:

1. **Martins, Eduardo; *Higiene Conscencial*;** pref. Rui Bueno; revisor Equipe de Revisores da Editares; 392 p.; 1 foto; 1 microbiografia; 6 infográficos; 59 refs.;ono.; 23 x 16 cm.; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 29 a 31, 59 a 65.
2. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 57, 612 a 621, 674 a 676, 810 a 819, 859 e 933 a 935.
3. **Idem; *Léxico de Ortopensatas*;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 281 e 335.

4. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 122 e 335.

I. A. S.